



CARTA ABERTA DAS SERVIDORAS E DOS SERVIDORES DO IFCE AO POVO CEARENSE

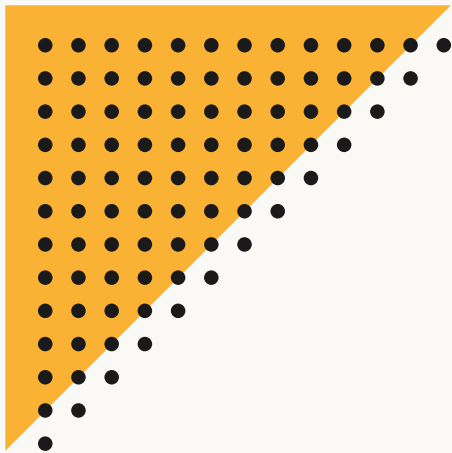
Nós, professoras e professores, técnicas e técnicos administrativos e funcionários terceirizados, somos aquelas e aqueles que fazem o IFCE todos os dias, na busca de levar à população do Ceará uma educação pública, gratuita e de qualidade. Temos um compromisso inegociável com a garantia dos direitos sociais para o povo brasileiro e com a Democracia.

São os serviços públicos que concretizam esses direitos sociais para a população. É por meio dos serviços públicos que saúde, educação, previdência, assistência social, moradia, segurança etc., são levados ao povo trabalhador, especialmente aos mais pobres.

Nos últimos seis anos, no exercício de nossa profissão, testemunhamos e denunciemos as mazelas enfrentadas pelo povo em todo o país. Durante o período da pandemia, driblamos as desigualdades sociais e educacionais, lutamos para garantir que nossos estudantes recebessem assistência para sobreviverem com suas famílias e continuassem seus estudos. Também estivemos na linha de frente da luta por vacina para toda a comunidade do IFCE e para nossa população. Denunciamos todos os dias o descaso que levou o Brasil a ser o terceiro país com o maior número de mortes por Covid-19.

Apesar de nosso compromisso com o país, nos últimos quatro anos, fomos constantemente atacados com fake news, tentativas de desqualificar e desmoralizar nossa profissão; sofremos duríssimos cortes das verbas e estamos ameaçados de ter que fechar nossos campi porque não temos recursos para manutenção básica da nossa instituição. O mais grave disso tudo, é que todos esses ataques contra a educação vieram do atual presidente da República e dos seus Ministros da Educação, autoridades que deveriam zelar pelas instituições educacionais e seus trabalhadores.

Nosso povo não merece conviver com tanto atraso; nossas crianças e jovens não podem ser privados do direito de aprender, de ficarem sem merenda, sem transporte, sem manutenção das escolas e campi e sem assistência estudantil. Trabalhadoras e trabalhadores da educação, pesquisadores e cientistas não podem viver sob a mira de um governo que mente, divulga informações e acusações falsas enquanto faz do MEC balcão de negócios e tira o dinheiro da educação para comprar votos de parlamentares com o “orçamento secreto”. Basta de desgoverno e de desesperança!



Diante de tantos ataques, retrocessos e mentiras, e entendendo a grave ameaça à Democracia no país, não podemos nos omitir e a neutralidade não é o lugar certo na história da humanidade. Por isso, nós, servidoras e servidores do IFCE, afirmamos ao povo cearense que, neste segundo turno das eleições presidenciais, a única candidatura que tem condições de derrotar o maior inimigo da educação e este governo do atraso é a de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Não é sobre uma mera competição política. Trata-se de decidir entre a civilização e a barbárie. O Brasil precisa virar essa triste página de sua história! Por isso, no próximo dia 30 de outubro, votaremos 13 pela esperança, pelos direitos e a melhoria de vida do nosso povo, pela ciência e a tecnologia como requisitos da soberania nacional, por políticas públicas voltadas aos mais pobres, por investimentos nos serviços públicos, especialmente na educação. Quem quer de volta a dignidade do nosso povo, nesse momento, vota em Lula!

Vamos juntas/os em defesa do povo, da educação pública e da Democracia!

